

Além das grades: o poder da aprendizagem

A - Exercício de Escrita Criativa

Sugestões de títulos para escrever sobre o impacto da escola da prisão nas vidas de quem está preso.

1. "Liberdade Entre Linhas: A Transformação pela Educação"
2. "Reescrevendo o Futuro: A Escola na Prisão"
3. "Além das Grades: o Poder da Aprendizagem"
4. "Novo Começo: Como a Educação Mudou o Meu Caminho"
5. "Do Confinamento à Expansão: O Impacto da Escola"
6. "Janelas de Conhecimento: Oportunidades Além da Cella"
7. "Educação: A Minha Luz no Fim do Túnel"
8. "Livros e Libertação: O Meu Percorso de Transformação"
9. "A Escola: O Meu Refúgio e Renascimento"
10. "Despertar Entre Muros: A Força da Educação"

B - Textos elaborados pelos formandos

Texto 1

Dá-nos estatuto e mais capacidades de evoluir nos diferentes graus de ensino e, com isso, mais possibilidades no mercado de trabalho, contribuindo assim para a reinserção Social.

Formando EFA B3

Texto 2

A ESCOLA

ESCOLA MEU REFÚGIO E RENASCIMENTO

Fretar a mente e a VIDA

A ESCOLA É LIVRE

Formando EFA B2

Texto 3

A Importância da educação no meio prisional

A força da Educação

A Educação em mim teve um grande impacto positivo. A aprendizagem dentro da prisão, fez-me refletir nos erros que eu cometi e ao mesmo tempo tenho observado que mudou em mim algumas formas de pensar. Sinto-me uma pessoa mais positiva, mais evoluída, com mais sabedoria do que antes. Sinto-me uma pessoa mais evoluída para a vida, no presente e no futuro.

Aprendi da forma mais triste nesta minha caminhada da vida. Mas a verdade é que eu aceito com muito orgulho que foi esta caminhada que me conduziu ao caminho do bem, da felicidade familiar e a caminhar para um futuro mais positivo em todos os sentidos. Amor, paz de espírito. Só sei que já me sinto uma pessoa melhor. Sinto-me como uma planta que não para de germinar, uma planta que em vez de dar espinhos, só dá rosas.

Formando EFA NS

Texto 4

A Escola: “O meu Refúgio e Renascimento”

Nesta nova etapa da minha vida, tenho vindo a aprender cada vez mais que, mesmo estando privado da liberdade, há sempre tempo para a aprendizagem, pois estamos todos os dias a aprender e o saber não ocupa espaço. Foi graças à boa vontade de professores que “perdem” tempo connosco que voltei a tomar o gosto pela leitura e por outras atividades, até mesmo como escrever num simples computador. Por isso acho que a escola foi e será sempre o meu Refúgio e Renascimento.

Como sempre gostei de história, escrevo este texto como uma pequena reflexão sobre o que passei até aqui chegar, pois aprendi, e da pior maneira, que a vida não é fácil e temos sempre de lutar pelos nossos sonhos mesmo que não sejam fáceis de alcançar.

Tive a infelicidade de começar a consumir drogas pesadas já com 24 anos e assim me mantive até fazer 35, sem qualquer interrupção. Depois de tanto tempo, comecei a ver que poderia perder tudo o que conquistara, até mesmo as minhas relações familiares, pois devido aos consumos começaram a distanciar-se de mim, o que me fez ver a vida de outra forma. Com o nascimento dos meus sobrinhos e a perda da minha mãe senti que a vida ainda tinha muito para me ensinar e que só estava a atrasar o que a vida ainda me reservava.

Em 2023 entrei pela primeira vez num estabelecimento prisional e senti que tinha perdido mesmo tudo, que a minha vida tinha acabado de vez. Pensei que seria assim que me sentiria para sempre, pois já com 40 anos nunca imaginei que ganharia outra vez o gosto pela vida e pelos estudos.

Agora, que voltei a ter a confiança dos meus familiares e voltei a ser eu mesmo, vejo tudo o que perdi e ganhei ao longo dos anos com as aprendizagens do dia a dia. Não vejo a hora de sair e viajar para a Suíça com o meu irmão, pois como voltei a ter a sua confiança, por ter abandonando os consumos, vou ter a oportunidade de trabalhar com ele e estar perto da família.

Assim, deixo aqui o meu testemunho de que a escola foi e será sempre o meu “Refúgio e Renascimento”. É graças ao tempo que passo na “Escola”, sempre aprendendo coisas novas, com professores que nos entendem e não nos julgam pelo que fomos ou

somos, que eu tenho a certeza que a escola nos estabelecimentos prisionais é essencial, pois além de permitir passar o tempo fora das celas, ajuda sempre no conhecimento.

Este é o meu testemunho de como me refugiei e renasci graças à escola no E.P.
Formando EFA B3

Texto 5

A Escola – o meu refúgio e renascimento

No meio prisional a escola é, sem dúvida, um refúgio. Serve para “fugir” da rotina habitual, onde as celas fechadas são invariavelmente o meu habitat e onde se passa a maior parte do tempo.

A escola é uma forma de passar o tempo e serve igualmente para obtermos mais conhecimentos sobre várias matérias, bem assim como ajuda a reintegração social no futuro. Gera novas oportunidades de trabalho, mas também a nível psicológico atualmente neste regime em que me encontro.

Formando EFA NS

Texto 6

O Projeto Educativo Dentro das Prisões desempenha um papel muito importante, pois no seguimento de uma necessidade do recluso de um processo reeducativo, o projeto educativo complementa-o e responde de uma forma abrangente a este processo. Dentro do estabelecimento prisional, o projeto educativo proporciona a melhor oportunidade e mais diversidade de aprendizagem.

Com isto mitigo os danos da reclusão, afasta-nos da recessão, da inatividade, e, mesmo a nível emocional, por isto e por outras coisas por dizer que desempenha um papel super importante no processo de reclusão porque é onde mais nos aproxima de um caminho de crescimento e de desenvolvimento, contribuindo também para que no futuro nós possamos vingar e não cometer tantos erros.

Formando EFA NS

Texto 7

Despertar entre muros

Um despertar diferente, que jamais esquecerei, um trauma diário,
amanhecer com o sino da Igreja, sete badaladas, a chave do Guarda a abrir a porta,
começa o meu calvário de mais um dia de reclusão.

O melhor que tem a jornada, a escola, onde o tempo voa, com os professores, vindos do exterior, que fazem com que a rotina seja diferente, trocas de opinião, aprendizagem, outro tipo de diálogo, diferente do habitual.

Quando terminam as aulas, muita ansiedade, para voltar à cela, por volta das dezanove horas, até às oito horas da manhã seguinte.

Um dia mais que passou, contados diariamente, com uma certeza - que esta situação, um dia vai terminar. Um sofrimento atroz, que termina por volta das nove horas da manhã com a chegada dos Professores para mais um dia de aulas. Um convívio saudável, onde se adquirem novos conhecimentos, que mais tarde podem ser utilizados, na nossa vida pessoal e profissional.

Formando EFA B3

Texto 8

Aprender entre grades

Aprender entre grades dá liberdade à mente, dá aprendizagem

Para o mundo no exterior, principalmente para ser integrado

No mercado de trabalho.

Com a educação muito facilmente somos

Levados para o mundo exterior.

O que faz com que a clausura se torne mais

Leve.....

Formando EFA B3

Texto 9

“

Para Além das Grades”

Para quem nunca frequentou, ou teve de abandonar cedo a escola por motivos diversos, enquanto recluso tenho algumas possibilidades de “fazer passar o tempo”, ou de o aproveitar para algo de útil aprender. Esta possibilidade, para além de me afastar do ambiente pesado da reclusão, possibilita-me a oportunidade de exercitar o meu raciocínio. A troca de opiniões entre colegas e professores são uma das mais-valias da educação em ambiente prisional, não esquecendo o enriquecimento do meu curriculum, indo o mais longe possível nos diferentes graus de ensino, facto que tem como consequência uma maior facilidade na minha reintegração social.

O poder da aprendizagem vai para além das celas e do ambiente de reclusão. Não há grades no pensamento, não há limite de idade para apreender.

Há sempre uma oportunidade além da cela. Podemos viajar no pensamento. A capacidade de pairar e exercitar a mente faz-me refletir sobre o meu presente, sentindo-me livre como o mar, como se estivesse a flutuar.

Formando EFA B3

Texto 10

A educação nas prisões

A educação nas prisões, algo considerado, por muitos, desnecessário, algo criticado por muitos, mas que na realidade se torna muito necessário e imprescindível para que todos aqueles que não tiveram oportunidade antes, muitos por falta de recursos, outros por falta de vontade, tenham o acesso à educação para poderem melhorar qualificações e, no regresso à liberdade e à vida ativa, possam optar por uma vida longe do crime e de um possível regresso à teia que nos trouxe até aqui.

A educação nas prisões é um direito de igualdade que se encontra consagrado na constituição e que permite uma melhoria na vida de quem um dia optou por seguir caminhos errados, mas que merece oportunidades, tal como todos os outros.

Na verdade, todos temos o poder de escolha, existem sempre alternativas. A educação tem o poder de mostrar que o caminho será sempre o da idoneidade, da ética e da responsabilidade social.

Olhando para a educação nas prisões, visto de fora, como se eu não estivesse aqui, vejo algo de muito positivo, fazendo crescer homens e mulheres, tornando-os seres humanos mais capazes, mais responsáveis e permitindo uma interação com os professores vindos do exterior. É dar também uma palavra à coragem, determinação e força que estes seres humanos demonstram diariamente ao vir às prisões trazer o seu conhecimento, dar o seu contributo para que no futuro possamos ser merecedores de novas oportunidades, de um futuro melhor, com níveis de conhecimento e de responsabilidade melhorados.

A educação nas prisões é para mim o direito de igualdade e a preparação para um futuro mais digno e com competências melhoradas.

Formando EFA B3 Faria B3

Texto 11

Despertar entre muros

O meu despertar entre muros foi um desenvolvimento muito grande no meu conhecimento. A escola foi uma das coisas mais importantes que contribuiu muito para esse meu desenvolvimento – ajuda-me a ter uma outra perspetiva de vida.

A meu ver a escola entre muros desperta-nos para uma outra realidade, uma vez que estamos entre grades, a escola contém esse poder, dá-nos desenvolvimento, oferece-nos uma outra visão dentro de muros. Como digo, a escola é uma *mais-valia* para nós “reclusos”.

Uma vez o nosso despertar entre muros, o dia a dia repete-se, no entanto, a escola tem poder - quebra-nos a rotina. As horas de escola, no nosso dia a dia, fazem toda a

diferença. Além de nos levarem para fora da rotina entre muros, dão-nos aprendizagens, educação, outras visões de vida, etc.... mas, o mais importante são os professores que têm a capacidade de nos ajudar.

Formando EFA NS

Texto 12

A transformação através da educação é muito importante ...

O que significa para mim a escola na prisão?

Não estou fechado

Exercito a minha mente

E reforço as minhas capacidades mentais e psicológicas

E ajuda-me a passar o tempo

E a não pensar em coisas negativas.

Só penso SEMPRE positivo e isso ajuda-me imenso

Psicologicamente

Formando EFA B2

Nota: Estes textos serão publicados em dezembro no Jornal PORTAMARELA que é editado no final de cada período letivo.